

**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA LIBERTADORA
ESTADO DE LIBERTURI**



**LIBERTURI:
UMA INCRÍVEL HISTÓRIA**

**EDIÇÃO EM PORTUGUÊS
LIBERTURI**

6026

Liberturi

SUMÁRIO

1. História.....	4
2. Cultura.....	6
3. Idioma.....	8
4. Economia.....	9
5. Questões Sociais.....	10
6. Alguns Gráficos:.....	11
7. Fauna e flora:.....	12
8. Mapas, documentos e objetos:.....	14
9. Política.....	16
10. Setores públicos de administração de liberturi.....	17

Liberturi

Liberturi



Bandeira de Liberturi



Selo Oficial



Brasão Oficial

Liberturi

1. HISTÓRIA

Antiguidade:

Em 2450, o mundo acabou e outro começou logo em seguida. E muitos novos povos se estabeleceram ao redor do Novo Mundo.

Então, em 2662, Liberturi foi “descoberta” pelos Urásios, que viviam na região ocidental do então Novo Mundo (atual Bimoend e Masirkeno).

Os Urásios eram navegantes natos, que queriam colonizar novas terras e fortalecer seu imperialismo. No entanto, já haviam povos vivendo em Liberturi.

Liberturi era originalmente povoada por indígenas de 85 grandes grupos diferentes, que constantemente brigavam por conta das terras. Mas, por volta de 2600-2640 esses grupos se reuniram e se tornaram apenas 3: Lortus, Ladoenos e Quimoends. Esses três grupos dividiram Liberturi em 3 grandes regiões.

Quando os Urásios chegaram em Liberturi, em 22 de janeiro de 2662, pensavam em colonizar aquele espaço, mas, rapidamente perceberam que os liberturianos não iriam aceitar eles tão facilmente. Os liberturianos, líderes dos três grupos, recusaram qualquer tipo de colonização, trabalho escravo, e tudo o que os Urásios queriam fazer com eles.

Em 15 de março de 2662, muitos urasianos chegaram em Liberturi, ordenando que os liberturianos dessem a eles o ouro e a prata de toda a região e, caso não o fizessem, haveria guerra. Os Urásios pensavam que assim, os liberturianos iriam fazer o que eles quisessem, mas os líderes de Lortus, Ladoenos e Quimoends recusaram a ordem dos Urásios. Assim, em 17 de março de 2662, ocorreu a “Guerra dos Quatro”, onde os liberturianos e os urásios se enfrentaram. A guerra terminou no dia 27 de maio de 2662 com a vitória dos Liberturianos.

Depois disso, Liberturi ganhou reconhecimento global como “o país que derrotou um império”.

1.1 Geografia e Religião

Após esse feito, Liberturi ganhou respeito e poder.

Em 2665, um pequeno país próximo de Liberturi, Lartus, foi ameaçado de guerra por outros países imperialistas. Então, o rei de Lartus pediu para que o país se juntasse à Liberturi e que ambos se tornassem um só. E assim foi feito. Liberturi aumentou seu território em 25%, se tornando a sétima maior região do Novo Mundo.

Anos mais tarde, em 2679, os líderes das 3 grandes regiões anunciaram que iriam se unir e se tornar um só país.

→ Migração e Diversidade Étnica

Em 2904, o Novo Mundo chegou a grande marca de 800 milhões de habitantes, mas esse número trouxe consigo muitos problemas, como a má administração de muitos países em



relação a essas pessoas. Essa má administração já estava em evidência há pelo menos 50 anos, mas em 2904 foi o estopim.

Houve nesse ano uma crise mundial intensa que se estenderia até meados de 2970. Mas Liberturi estava com uma economia que crescia cada vez mais e demandava novos trabalhadores, o que fez que pessoas de países afetados pela crise se dirigissem à Liberturi.

Entre 2906 e 2975 os Lianeses, do norte do ocidente, chegaram a Liberturi, estimativas de que cerca de 1,8 milhões chegaram aos portos nacionais. Já entre 2922 e 2994 chegaram os Yebetes, do leste do oriente, cerca de 1,2 milhões.

Entre 2936 e 3002 chegaram os Nie e os Meoemase, cerca de 3,5 milhões, do sul do oriente. Entre 2953 e 3345 chegaram os Zoemitas, cerca de 7,1 milhões.

Na atualidade, Liberturi conta com território de 8.130.011 km². Sua capital é Estonert. Possui 21 estados e 4050 cidades, e conta com uma grande população de 565 milhões.

Tem quatro regiões principais:

A região norte (Nortist), tem clima temperado;

- A região central (Ceotist), tem clima equatorial;
- A região sul (Soluist), possui clima desértico;
- A Região de Lartus;

Os nomes dos estados e suas capitais:

1. Diute → Nium
2. Peslend → Estornet
3. Loyt → Laye
4. Metian → Palojf des Kgan
5. Nenjopwa → Foedf ditjs
6. Wotakutel → Ykwodi
7. Neip → Lagwiw
8. Carotew → Lamgsutnaitk
9. Ktiduh → Hatwiteklaik
10. Uenky → Knagwiwd
11. Pakuwoh → Puondion
12. Zigwoa → Quio Jio
13. Eivdi → Makolem
14. Kkliy → Yeok
15. Cjaydi → Buoep
16. Hirall → Estea
17. Batjeeow → Meuop
18. Wekagos → Xwogatsk
19. Feiwpá → Mij
20. Paywik → Beakgs
21. Voalwh → Voalwh

RELIGIÃO:

A religião de Liberturi era quase que 100% formada pelo Dozuísmo.

O Dozuísmo era uma religião politeísta que acreditava em deuses e demônios. Sendo eles:



Luzia: a deusa da luz, da vida, do nascimento e do dia. Representada por uma vela acesa.

Druk: o deus da morte, da escuridão, da noite e dos funerais. Representado por uma vela apagada.

Natura: a deusa da natureza, das florestas e dos animais. Representada pelo pinheiro.

Loermo: deus da beleza, do amor, do casamento e da união. Representado por qualquer flor de cor rosa.

Puiu: deus das dádivas, das virtudes, da sorte e da vitória. Representado por espadas.

Tumian: demônia da mentira, da inveja e da perdição. Representada por uma faca.

Tomian: demônio da perversidade, dos crimes e da dor. Representado por um véu vermelho.

Os liberturianos acreditavam que Luzia havia criado o mundo junto de seu irmão Druk.

O deus da morte e a própria morte não eram vistos como algo ruim, mas apenas como “ciclos da vida”, a não ser que a morte seja causada por conta da maldade.

Os deuses eram cultuados em templos com o nome de cada um deles. Os liberturianos iam nesses templos para pedir a bênçãos dos deuses.

Acreditava-se que os demônios Tumian e Tomian eram cultuados somente se alguém fizesse alguma maldade. E todo ato maldoso era visto como uma “maldição”.

Eles acreditam na ideia de:

Mundo dos Mortos e Mundo da Perdição, sendo esses os únicos caminhos pós-vida.

Todos irão para o Mundo dos Mortos, a menos que façam alguma maldade contra seu próximo.

No Mundo da Perdição, as almas vagariam sem rumo, sendo atormentadas pelos Zxassufor (asas da lamentação) que eram demônios com cabeça de diabo e corpo de água

Esses demônios gritariam a todo momento, o mal que as almas perdidas fizeram.

(Zxas - asa / sufór - lamentação)

Atualidade:

No entanto, na atualidade, a religião é deixada de lado e o ateísmo e agnosticismo tomaram conta da maioria da população.

O dozuísmo continua sendo uma religião cultuada, mas em menor quantidade, assim como o cristianismo, judaísmo e outras crenças.

2. CULTURA

A cultura de Liberturi é muito rica.

Dozuísmo:

Eles têm diversas festas e feriados ao longo do ano, e também um calendário específico, chamado de “Ano Dozu” O Ano Dozu possui 255 dias Dividido em 3 períodos de 85 dias, chamados “honorat”

O primeiro honorat é chamado de “Lux Honorat”, pois é tido como o período de celebração para a deusa Luzia, que inicia o ano. O segundo é o “Max Honorat”, que celebra os deuses Natura, Loermo e Puiu. Esse período é marcado pela primavera e pelas colheitas.

O último é o “Fainin Honorat”, que celebra o deus Druk. Esse período é marcado pela festa de Fim de Ano e também pelo Dia dos Mortos, onde os dozuístas vão aos cemitérios para se despedir mais uma vez de seus entes falecidos.



Dia 1 de janeiro até 19 de março: Lux
Dia 20 de março até 20 de junho: Max
Dia 21 de junho até 16 de agosto: Fainin

No entanto, o calendário padrão usado é o Calendário Comum, com 365 dias, com 1 ano bissexto a cada 4 anos. O ano atual é 6026 do Novo Mundo (NM).

- Música e Dança

Liberturi possui alguns estilos musicais típicos, assim como danças e instrumentos

Instrumentos musicais:

1. Qauqai: O qauqai é um instrumento musical feito de bambu, fios de cipó e pedras. Ele é usado como um tipo de berimbau.
2. Siotur: é um instrumento musical feito de barro, pedras e ferro. Ele é usado como flauta e emite um som doce.
3. Liubelket: é um instrumento feito de dois tambores de coco e um círculo feito de borracha e argila. É usado para batucar

Estilos musicais:

1. Qioqo: é um estilo musical que tem como principal som o beatbox e sons feitos pelo próprio corpo humano, é parecido com rap.
2. Biutete: é um estilo musical de danças religiosas, com flautas, violão, gaita e tambores.
3. Rock-lesy: é um tipo de rock. Combina guitarra, bateria, piano e qauqai.

Danças:

1. Lesa-desu: é uma dança típica do centro de Liberturi. Ela é feita para rituais dozuístas, e tem como som, músicas tradicionais liubelket.
2. Looo: é uma dança urbana que mistura passos de breakdance, funk e chiau chiau
3. Chiau chiau: é uma dança em dupla coreografada que conta a história da grande cobra Qéve.

- Mitos e lendas urbanas:

1. A Grande Cobra:

A lenda conta que debaixo do rio Sutuelm, na cidade de Sabar, em Hirall, há uma grande cobra chamada de Qéve. A cobra tem mais de 50 metros e está em um sono profundo. A lenda conta que ela está dormindo há mais de 3 mil anos e que irá acordar quando for perturbada e iniciará o fim dos tempos.

2. Buebi:



A lenda conta que Buebi é um gigante que mora no extremo norte de Liberturi. A lenda conta que ele sai para caçar no verão e hiberna durante o inverno.

3. Luah:

A lenda conta que em algum bairro de Estornet vive a terrível Luah. A lenda conta que ela sai depois das 00h para atormentar e matar todos os vivos que estiverem perto dela.

A lenda também diz que Luah era uma jovem de 27 anos que viveu em Estornet por volta de 3600 e foi morta pela população durante o período de “Cacenorat”, onde caçavam “demônias”.

Desde então, Luah vaga por Liberturi em busca de vingança.

É possível, também, invocar Luah. É só encontrar onde ela morava e dizer seu nome em voz alta próximo ao banheiro de sua casa, onde ela morreu. Para acabar com ela, basta aprisioná-la no espelho de seu banheiro, com a ajuda de um crucifixo feito de barro e ferro.

Liberturi também conta com um esporte oficial: o Jiu-Jitsu, que além de ser o mais praticado em todo o território, ainda conta com grandes campeonatos regionais e nacionais.

3. IDIOMA

O idioma falado em Liberturi foi construído a partir do encontro de diversos outros idiomas de origens indígenas, mais o idioma de Lartus.

Assim, um idioma novo e único foi formado: o liberturiano contemporâneo ou leng propus. Também há, línguas indígenas e o lartusiano, que era o idioma de Lartus. Assim como há o liberturiano tradicional, que é o liberturiano sem interferência do larturiano.

Veja exemplos do idioma liberturiano contemporâneo e o tradicional:

Contemporâneo:

Stai Estornet-isk - fasmos casgron Liberturi-esk → Estou em Estornet, famosa cidade de Liberturi

Tradicional:

Potoek in Estornet - faramosk luitaimq bekeingan Liberturi → Estou em Estornet, famosa cidade de Liberturi

Nesse sentido, Liberturi tem 3 idiomas oficiais: Liberturiano Contemporâneo, Liberturiano Tradicional e o Larturiano.

→ Dialeto de Harins

É um dialeto criado por volta do século XXIX pelos povos indígenas Muronos, de origem Quimoend. Foi utilizado até por volta do século XXXI, e reutilizado desde 2980 até a atualidade.

Ele consiste em har (traços) e rins (pontos) para uma comunicação simples:

.(: → Oi; bom dia; boas-vindas; (tem som de “Hing”)

|| → Boa tarde/Boa noite; Despedidas; (tem som de “nop nop”)

.>(→ Não; negação; tristeza/raiva (tem som de “duon”)



Existem apenas 12 Harins, cada uma com vários significados dependendo do contexto. No entanto, o Harin não possui forma de escrevê-lo, apenas sons, além de ser uma linguagem informal, muito utilizada pelas novas gerações nas redes sociais.

3. EDUCAÇÃO

A educação para Liberturi é algo extremamente importante. Todos começam a escola com 4 anos e finalizam-a com 16. O ensino em toda a região é gratuito, pois escolas particulares não são permitidas em Liberturi.

O ensino é formado por 3 unidades, com outras pequenas unidades dentro:

A Unidade 1 vai dos 4 anos até os 9.

A Unidade 2 vai dos 10 aos 14 anos.

A Unidade 3 vai dos 15 aos 16 anos.

Quanto ao ingresso para as Universidades, elas podem ser feitas de duas maneiras: gratuita ou paga. A maneira gratuita é realizada no fim da U3.

Para ingressar, o estudante deverá fazer uma prova chamada “PYL” (Prot Yertiksk-Liberturi-esk - Prova de Ingressão Liberturiana). Nela, 50 questões são objetivas, e outras 10 são discursivas, totalizando 60 questões, além de uma produção textual sobre um tema. O máximo de pontos ganhos é de 1000.

Há projetos e cursos de revisão, extensão e preparo para a realização da PYL anexadas à escola. Ou seja, o aluno pode realizar 1 ano de preparação e fazer a prova aos 17.

O necessário para entrar em uma Universidade depende do curso escolhido pelo estudante, sendo o mínimo de 550.

4. ECONOMIA

A economia de Liberturi é condizente com sua população e sua vida rica, saudável e próspera.

O PIB de Liberturi é de 11,25 trilhões de buzuis (B\$) (dinheiro de Buzo, potência mundial)

O dinheiro de Liberturi é o Law (L\$)

Exemplo:



Liberturi conta com um sistema de “livramento”. Esse sistema é econômico, e conta com um número pequeno de propriedades privadas, principalmente no quesito de saúde e educação. Por exemplo, as escolas e hospitais são de domínio público, controlados pelo Estado e oferecidos de formas gratuitas. A maioria das pequenas empresas também são públicas, as maiores e regionais também, e as do exterior que se instalaram em Liberturi, são privadas.

Liberturi

Liberturi tem uma grande economia baseada em grandes plantações e indústrias, sendo um país muito tecnológico

5. QUESTÕES SOCIAIS

Liberturi é uma República que preza muito pela democracia.

Seu lema é: Libertu, Ikeali, Pece. (Liberdade, igualdade, paz).

Portanto, Liberturi é um país muito igualitário em questões de gênero e classes sociais, entre outros aspectos. Entretanto, nem sempre foi assim.

Em 5472, Liberturi estava sofrendo algumas crises econômicas com o mandato controverso de Jian Lepwe, onde cresceram as desigualdades sociais e consequentemente a violência aumentou.

Entretanto, em 5477, quando Lue Pef assumiu o poder, ela fez mudanças bruscas em Liberturi, conhecido como o “Milagre de 77”, com mudanças como:

- Proibição das escolas privadas;
- Criação das “Mac” de ficha e de produtos;
- Proibição da venda de água;

Entre outras mudanças.

Tudo isso se tornou essencial para uma nova Liberturi.

Em 5490, a criminalidade caiu de 72 pontos para 50;

E a escolaridade subiu de 48 para 69;

Em 5512, novos projetos de lei foram feitos em Liberturi, e Lue conquistou o maior mandato de toda história de Liberturi: 35 anos;

Em 5512 também, a escolaridade estava em 48 pontos, e a criminalidade em 45;

Atualmente, em 6026, a escolaridade está em 98 pontos, e a criminalidade em 2;



Lue B. Pef

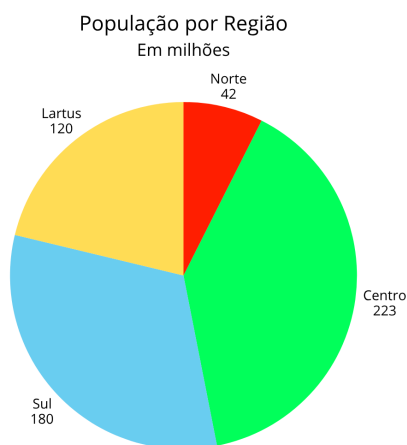
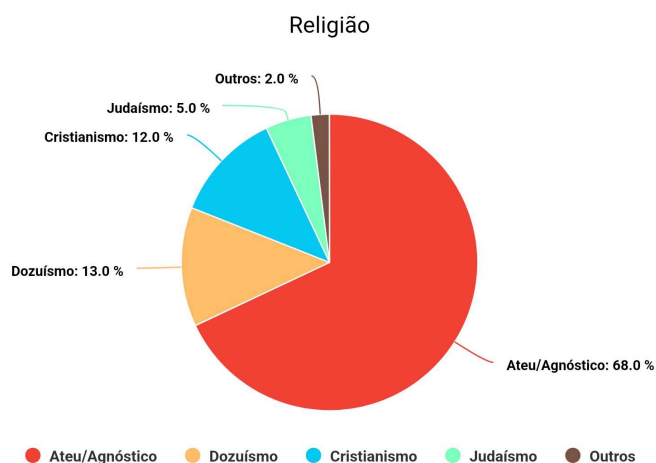
5437 - 5512

- O casamento entre pessoas do mesmo sexo é permitido em Liberturi desde 5470;
- A participação de pessoas pretas/pardas/indígenas na política é de 61%;

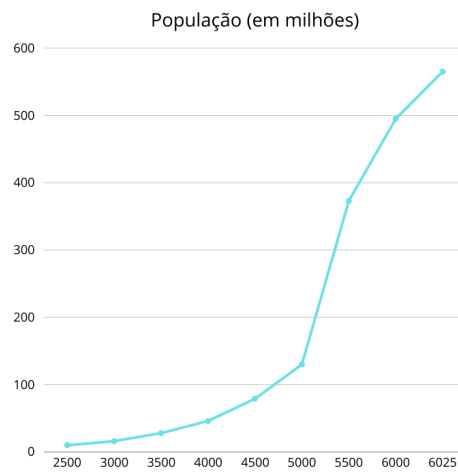
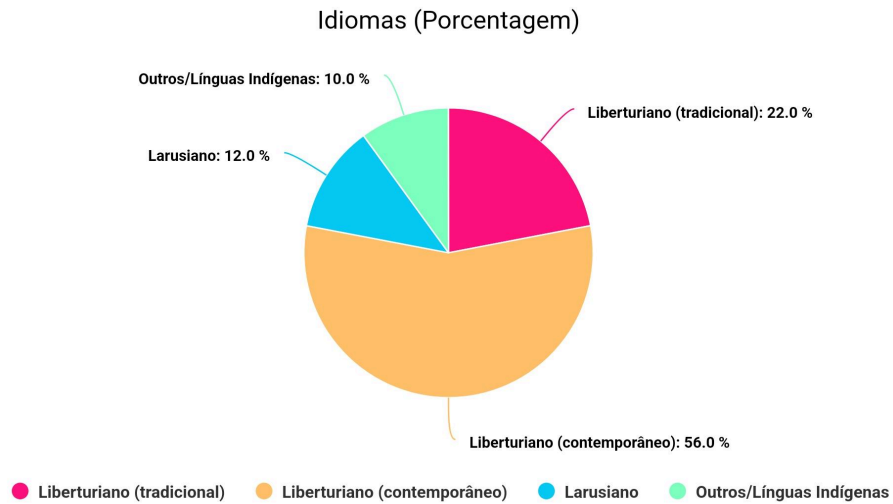
Liberturi

- As mulheres são 48% na política;
- É proibido por lei, desde 5456, que haja locais sem acessibilidade a pessoas com deficiência locomotiva, visual ou auditiva;
- LLS (Língua Liberturiana de Sinais/ Leng Liberturi-esk Siens) é obrigatória nas escolas desde 5479;
- A diferença de salário entre homens e mulheres é nula desde 5580;

6. ALGUNS GRÁFICOS:



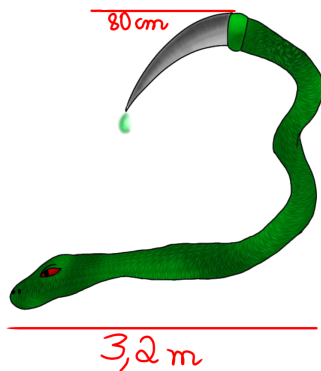
Liberturi



7. FAUNA E FLORA:

A fauna e flora de Liberturi é extremamente rica, com várias plantas e animais diversos em todos os biomas.

1. Viborspin:



Semi aquático

Uma grande cobra, que vive na área central de Liberturi, em meio às florestas;

Ela é carnívora, se alimentando de animais menores que ela;

Liberturi

Essa criatura é cheia de escamas, da cor verde e com um grande ferrão na ponta do rabo. Podendo chegar até 3,2 metros e 210 kg, o veneno em seu ferrão é extremamente letal. Suas armas são seus dentes afiados e seu ferrão que pode chegar até 30 cm, além de que sua cor ajuda ela a se camuflar na floresta. Por mais que seja assustadora, ela só ataca quando se sente ameaçada;

2. Dutí



Dutí é um animal terrestre, que vive no extremo norte de Liberturi, onde as temperaturas são extremamente baixas.

Ele pode chegar até 80 cm, contando com seu rabo. Pesa até 5kg

Ele é branco e cinza e adora se esconder no meio da neve. Ele é onívoro, se alimentando de frutos e pequenos roedores. Totalmente inofensivo

Sua habilidade é se esconder em meio a toda neve do norte e atacar predadores com seus 4 belos chifres

3. Vamxi

Vamxi é um felino que vive no centro de Liberturi em meio às florestas

Ele é carnívoro, se alimentando de pequenos animais

Ele é extremamente agressivo e possui dentes que podem chegar até 20 cm, além de um tamanho que varia entre 1,20m a 1,50m, sendo as fêmeas maiores que os machos.

Ele tem pelagem preta curta, com pequenas manchas marrons;

Seu nome significa “Vampiro” por conta de seus grandes dentes, além de que eles são agressivos com suas presas. Possui hábitos noturnos;



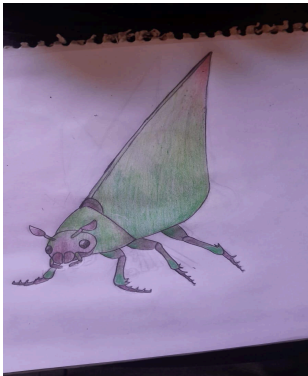
4. Dayma

Liberturi



Dayma é uma planta carnívora que cresce no centro de Liberturi;
Ela possui espinhos e um aroma que atrai suas presas, podendo chegar a 20 cm de comprimento;

5. Jukpico



Juspico é um inseto que vive na região central de Liberturi.
Ele possui uma coloração esverdeada que o ajuda a se camuflar. Ele tem uma forma espinhenta que funciona como arma; Se alimenta de folhas e formigas;
Ele possui cerca de 10,5 cm e seu principal predador é a Dayma.

8. MAPAS, DOCUMENTOS E OBJETOS:

TRAS ID



Liberturi

Tras ID: ID de Trânsito

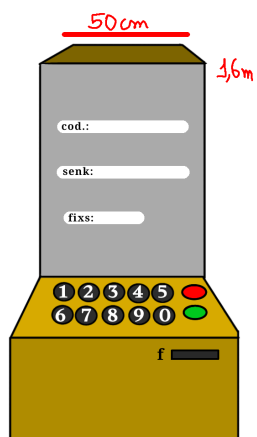
Usado para acessar transportes públicos e aviões



ID:

Usado para se identificar em Liberturi

Funciona como uma Carteira de Identidade



Máquina de fichas (Mac Fix)

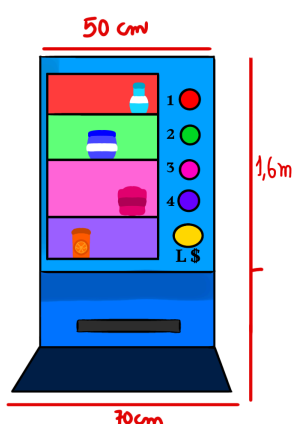
A máquina de fichas possui o tamanho de 1.60m x 50cm

Nela, você usa seus dados para conseguir coletar fichas gratuitamente

Necessário apenas o seu código pessoal e uma senha

Pode coletar até 20 fichas a cada 3 dias

As fichas são usadas na Máquina de produtos



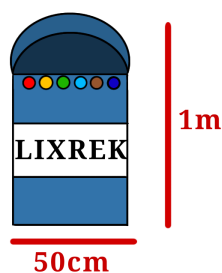
Máquina de Produtos (Mac Podut)

Uma máquina de 1.60m de altura e 50 cm de largura

Essa máquina funciona por fichas e é usada para coletar produtos essenciais, como:

Absorventes, leite materno em pó, água, etc

Liberturi



Lixeira eletrônica (Lixrek/Lixrek Elet)

Essa lixeira funciona por aproximação, abrindo para que possa ser colocado o lixo dentro.

O tipo de lixo é detectado automaticamente pela lixeira e enviado para um Centro de Reciclagens ou para um Centro de Produção de Adubos.



Bandeira de Liberturi

9. POLÍTICA

O trabalho é na escala 4x3, com 6 horas diárias trabalhadas. A hora extra é opcional e remunerada em +10% do valor da hora trabalhada tradicional.

O salário varia de acordo com o trabalho, e tem uma média de 5,8 laws por hora trabalhada. Sendo 33,60 laws por dia, 168 por semana e 672 por mês. Com hora extra, ficam 739,20 laws por mês. Um aumento de 67,20 laws..

Os trabalhadores só podem cumprir hora extra em casa, por meio de computador, que deve ser oferecido pelo órgão público que controla o trabalho. Mas se o trabalhador for de uma empresa privada, a empresa deverá oferecer esse material, tendo em vista a lei 272/63 art. 12 do Código do Trabalho e Ética (Codige Trorut en Lersosty)

“Caso o trabalhador tenha que realizar horas adicionais ao seu horário designado, estas deverão ser cumpridas remotamente, utilizando equipamentos adequados, como computadores. Esses equipamentos serão fornecidos sem custo pelo empregador, seja o Estado ou a empresa.

No caso de grandes empresas estrangeiras, estas deverão fornecer gratuitamente os equipamentos necessários ou custear integralmente sua aquisição pelo trabalhador.

Liberturi

O descumprimento das obrigações acima estabelecidas acarretará:

- *Para empresas privadas: multa de até 40% de seu patrimônio acumulado no semestre da infração, conforme a gravidade do descumprimento.*
- *Para o setor público: multa a ser definida pelo órgão competente, com valor mínimo de L\$15.000,00”*

10. SETORES PÚBLICOS DE ADMINISTRAÇÃO DE LIBERTURI

São 20: Saúde, Educação, Segurança Pública, Trabalho e Indústria, Meio Ambiente, Transporte e Infraestrutura, Agricultura e Abastecimento, Ciência e Tecnologia, Assistência Social, Energia e Recursos Naturais, Cultura e Turismo, Justiça e Cidadania, Economia e Finanças, Defesa, Comunicações, Habitação, Esportes e Lazer, Direitos Humanos. Planejamento Urbano e Gestão de Recursos Hídricos.

São divididos em 4 subáreas:

1. Saúde - SASE - Sisteme Aleryta Salute Estatale - Sistema Único de Saúde Estatal

- **Atenção Básica**
- **Saúde Mental**
- **Vigilância Sanitária**
- **Pesquisa Biomédica**

2. Educação - DLG - Ducatksin Liberturian Geroal - Educação Liberturiana Geral

- **Educação Básica**
- **Ensino Superior**
- **Educação Técnica e Profissional**
- **Alfabetização e Inclusão**

3. Segurança Pública - SYG - Sisteme Yestesain Geroal - Sistema de Proteção Geral

- **Polícia Militar**
- **Polícia Civil**
- **Corpo de Bombeiros**
- **Guarda Municipal**

4. Trabalho e Indústria - EG - Eigo Geroal I - Inspeção Geral I

- **Inspeção do Trabalho**
- **Qualificação Profissional**
- **Fomento Industrial**



- Proteção ao Trabalhador
- Órgão Público do Trabalho

5. Meio Ambiente - Inspeção Geral I

- Conservação de Florestas
- Controle de Poluição
- Gestão de Resíduos
- Fiscalização Ambiental

6. Transporte e Infraestrutura - SGT - Sistema Geral Transportes - Sistema Geral de Transportes

- Rodovias
- Ferrovias
- Transporte Urbano
- Portos e Aeroportos

7. Agricultura e Abastecimento - Inspeção Geral I

- Agricultura Familiar
- Exportação de Produtos Agrícolas
- Segurança Alimentar
- Pecuária

8. Ciência e Tecnologia - EG - Eigo Geroal III - Inspeção Geral III

- Pesquisa e Desenvolvimento
- Tecnologia da Informação
- Inovação Industrial
- Popularização da Ciência

9. Assistência Social - EG - Eigo Geroal II - Inspeção Geral II

- Programas de Renda Básica
- Abrigos e Casas de Acolhimento
- Apoio a Minorias
- Benefícios Assistenciais

10. Energia e Recursos Naturais - EG - Eigo Geroal III - Inspeção Geral III

- Energias Renováveis
- Petróleo e Gás
- Recursos Minerais
- Eficiência Energética



11. Cultura e Turismo - EG - Eigo Geroal III - Inspeção Geral III

- Patrimônio Cultural
- Incentivo às Artes
- Desenvolvimento do Turismo
- Eventos e Festivais

12. Justiça e Cidadania - SYG - Sisteme Yestesain Geroal - Sistema de Proteção Geral

- Defensoria Pública
- Sistema Prisional
- Combate à Corrupção
- Mediação de Conflitos

13. Economia e Finanças - Inspeção Geral I

- Política Tributária
- Controle de Gastos Públicos
- Comércio Exterior
- Gestão de Dívida Pública

14. Defesa - SYG - Sisteme Yestesain Geroal - Sistema de Proteção Geral

- Exército
- Marinha
- Aeronáutica
- Defesa Cibernética

15. Comunicações - EG - Eigo Geroal II - Inspeção Geral II

- Telecomunicações
- Mídia Pública
- Inclusão Digital
- Regulação de Conteúdos

Libertari

